UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4049 - HISTORIA MEDIEVAL**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo do processo da transição da Antiguidade ao medievo e a formação da sociedade feudal. Revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

•Identificar as mudanças ocorridas com a desestruturação do mundo romano;
•Refletir historiograficamente sobre a estruturação do novo cenário político, econômico, social, cultural e religioso do feudalismo;
•Caracterizar Alta Idade Média e Baixa Idade Média.
•Discutir sobre o ensino da História Medieval na Educação Básica;

II. Programa

1 – A História Medieval, sua significação e delimitação no tempo e no espaço
1.1– O conceito de “Idade Média” a partir da historiografia
1.2– As grandes migrações e a (re)organização do Ocidente
2 – Formação do feudalismo na Alta Idade Média Europeia
2.1 – Feudalismo e perspectivas historiográficas
2.2 - Instituições políticas e sociais
2.4 - Arquitetura da Idade Média
2.5- A crise do feudalismo
2.6-O uso e análise de fontes históricas do período medieval para a sala de aula.
3 – A Igreja na Idade Média
3.1 - As estruturas eclesiásticas
3.2 - Heresias e formas de contestação
3.3 - O Homem medieval
3.4 - Cotidiano medieval
4 – A Europa da Baixa Idade Média
4.1 - As cruzadas
4.2 - Comércio e a vida urbana
4.3- Formação dos estados nacionais
4.4 - As transformações culturais
4.5- O Ensino de História Medieval e os materiais didáticos utilizados em sala de aula.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, discussões de textos, seminários, trabalhos em sala e/ou organização de propostas de oficinas, exibição e análise de filmes e/ou imagens.

IV. Formas de Avaliação

- Avaliação escrita.
- Trabalhos em grupo e/ou individual: apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos, de acordo com o andamento da disciplina.
Critérios:
Não será considerado trabalhos fora do prazo estipulado. Provas fora da data, somente mediante atestado médico.
Constituem os principais critérios de avaliação: a produção de um texto interpretativo/analítico, bem como redação que prime pela coesão e coerência das ideias dentro das normas da ABNT.
Não será tolerado cópias literais de trechos de textos, livros ou resenhas, sem a devida referência de acordo com a ABNT. Caso contrário, será considerado plágio e automaticamente a avaliação será anulada.
A recuperação acontecerá, se necessário, semestralmente com o conteúdo do semestre e/ou parte deste. Será destinada apenas aos estudantes que não alcançaram a média. O formato da avaliação será definido a partir do desenvolvimento da disciplina.
OBS: Não será permitido gravações em áudio e/ou vídeo das aulas.

V. Bibliografia

Básica

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. Rio de Janeiro: Globo, 2006.
BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa: Ed.70, 1982.
DELUMEAU, Jean. Tipologia dos comportamentos coletivos em tempo de peste. In: _____. História do medo no Ocidente 1300-1800:

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4049 - HISTORIA MEDIEVAL**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

uma cidade sitiada. São Paulo: Cia. das Letras, 2009, pp. 154-220
DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses. Lisboa: Editorial Estampa, 1980.
_____. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.
_____. O Ano Mil. Lisboa: Edições 70, 1986.
_____. A Sociedade Cavalheresca. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1992.
ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1993.
FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
GANSHOF, F. L. Que é Feudalismo? Lisboa: Editora Europa-América, 1968.
LE GOFF, Jacques. A bolsa e a vida: a usura na Idade Média. São Paulo: Brasiliense,1995.
_____. O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval. Lisboa: Edições 70, 1985.
_____. O Nascimento do Purgatório. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.
PIRENNE, Henri. As Cidades da Idade Média. Lisboa: Europa-América, 1964.
VEYNE, Paul (org); História da Vida Privada - Do Império ao Ano Mil. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

Complementar

GINZBURG, Carlo. História Noturna: Decifrando o Sabá. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
ROUGEMONT, Denis de. O Amor e o Ocidente. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.
ROUSSET, Paul. História das Cruzadas. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1980.
SONSOLES GUERRA, Maria. Os Povos Bárbaros. São Paulo: Editora Ática, 1987.
SOUTHERN, R. W. A Igreja Medieval. Lisboa: Editora Ulisseia, s/d.
VAUCHEZ, André. A espiritualidade na Idade Média ocidental: séculos VIII ao XII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
VERGER, Jacques. As Universidades na Idade Média. São Paulo: Editora Unesp, 1990.
WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos? São Paulo: Martins Fontes, 1988.
Dicionários sobre História Medieval
BLOCKMANS, Willem Pieter; HOPPENBROUWERS, Wim Blockmans. Introdução à Europa Medieval 300-1550. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2006.
LOYN, H. R. (org.) Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1990

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022